

Odacy de Britto Silva e Carmen Aguiar

Contato

11 9-7610-9908
odacydebritto@gmail.com

Odacy de Britto Silva

Advogada por formação, nas suas palavras, Odacy de Britto Silva se considera uma “sociocultural” e de muitas fases, entre paisagens humanas e geográficas. No Direito encontrou um ambiente propício às suas buscas e inquietudes, da fase definida por gritos, presentes nas suas obras: “Aprendendo o Tribunal do Júri em 24 horas”, “Os criminosos Somos Nós”, “Filhos da Justiça”, “Cadê a Justiça?” e “Omissão Nunca Mais” e outras de cunho jurídico e cultural, entre as mesmas, “Brasil a partir da estação verde e rosa”, “Biografia de Dona Zica da Mangueira”, “Defendendo meu padrinho Padre Cícero”, “Elias, uma travessia de amor na gastronomia de todos os tempos”. Na arte, riscos, cores, formas, imagens, sentimentos, palavras, lembranças, versos, prosas, repentes...

Carmen Aguiar

Venezuelana de nascimento, portuguesa por descendência, brasileira por missão, Carmen Julieta Vasconcelos Aguiar é também ambientalista por decisão, fotógrafa por amor, e agora artista por paixão. Graduada em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP, em 1986, tornou-se especialista em Medicina do Trabalho pela Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo. Na arte, nesta obra, um encontro com a vida diversa.



Fragmentos Cromáticos No Infinito

Odacy de Britto Silva e Carmen Aguiar

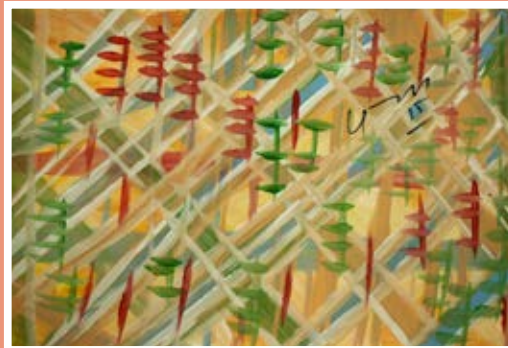
Fragmentos Cromáticos no Infinito de Odacy de Britto Silva e Carmen Aguiar

As pinturas de Odacy de Britto Silva e Carmen Julieta Vasconcelos Aguiar nascem de uma necessidade espontânea de se exprimir através de uma linguagem sincera que reúne compromissos e repensamentos. Uma força emana de suas obras, onde a cor expressa com segurança, vibra com intensidade e um imediatismo expressivo.

Naturalmente, a impressão que o observador tem é que essa pintura nasce de uma apuração fantástica, quase a alcançar sonhos com olhos abertos, pois certas atmosferas surreais, certas composições de corte cenográfico, carregadas de mistérios e de incubos, certas explosões cromáticas contribuem a dar à linguagem pictórica certa carga onírica.

Aparentemente desarticuladas e até mesmo desarmônicas, as obras encontram um justo equilíbrio na conexão entre o traço e a cor. Vale salientar que a sequência obsessiva das imagens, os cenários, as paisagens, os céus diáfanos, outros mais intensos, são para as duas artistas o ponto de partida para construir sobre o espaço pintado, verdadeiras respostas pictóricas do próprio mundo interior, com uma liberdade absoluta, exclusiva de toda aderência à realidade exterior.

Trata-se, pois de uma pesquisa que as pintoras resolvem se fixando, sobretudo sobre o valor expressivo e emotivo da cor, explorando todas as vibrações e experimentando as possíveis aproximações. A pintura se torna assim, não tanto um meio para conhecer e interpretar a realidade, mas uma maneira de nela intervir e nela viver.



Visitação

DE 13 DE JULHO
A 4 DE AGOSTO DE 2017
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
DAS 9H ÀS 17H

Local

RUA ROSA E SILVA, 60
SÃO PAULO

Realização

CONSELHO REGIONAL DE
CONTABILIDADE DO
ESTADO DE SÃO PAULO
(CRCSP)

INSTITUTO DE
RECUPERAÇÃO DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO
NO ESTADO DE
SÃO PAULO (IPH)

Emanuel von Lauenstein Massarani
Crítico de arte e presidente do IPH